



PELA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Exm^a.
Direção Regional da Cooperação
com o Poder Local
Palácio dos Capitães Gerais
9700-902 Angra do Heroísmo

Assunto: “PARECER DA 2^a REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PONTA DELGADA:
FASE 3 - PROJETO DE PDM E AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA (AAE)”

No âmbito da 2^a. Revisão do Plano Diretor Municipal de Ponta Delgada, junto se envia a V. Exas. o parecer emitido pela QUERCUS – Núcleo de S. Miguel, relativo aos documentos constituintes da Fase 3 – Projeto de Plano Diretor Municipal (PDM) e Avaliação Ambiental Estratégica (AAE).

Ponta Delgada, 21 de Abril de 2026

P’ Direcção da QUERCUS – Núcleo de S. Miguel

Os documentos apresentados encontram-se, de um modo geral, bem estruturados e fundamentados, o que nos permite fazer uma apreciação global positiva, pese embora a necessidade de proceder-se aos ajustes decorrentes de eventuais recomendações e ou propostas de correção, apresentadas neste documento.

Assim, passamos à apreciação dos documentos e à apresentação das recomendações e propostas de correção.

Volume I – Regulamento

Artigo 54:º, (pag. 36)

Atendendo às características geomorfológicas das zonas costeiras e aos diferentes comportamentos relativamente às taxas de recuo, bem como os efeitos decorrentes da atividade sísmica e dos fenómenos associados às alterações climáticas, é recomendável incluir as arribas e respetivas faixas de proteção nas áreas de risco natural.

Volume II - Relatório

Pag. 3, 4.º parágrafo – Onde se lê “O concelho de Ponta Delgada constitui a principal motor”, deve escrever-se “O concelho de Ponta Delgada constitui o principal motor”.

Pag. 47 – ponto 3.2.1 Aspetos gerais do solo rústico, 2.º parágrafo, 3.ª linha. Eliminar “outros espaços”.

Pag. 48 – Onde se lê “A possibilidade que se condicionarem operações urbanísticas quando surjam ou se agravem situações de riscos tais como deslizamentos de vertentes...”, é recomendável que se escreva “movimentos de vertente” ou “movimentos de massa”.

Volume III – Avaliação Ambiental Estratégica – Relatório Ambiental

Pag. 1 – Vulnerabilidades e Riscos, 2.º parágrafo. Onde se lê “deslizamentos de massas”, deve escrever-se “movimentos de massa” ou “movimentos de vertente”, como se pode ler, e bem, no parágrafo seguinte. Este erro repete-se no texto do Quadro 6.1.2, pag. 40; no primeiro parágrafo da página 43; na página 52 “Deslizamentos de massas (Principalmente nas freguesias envolventes ao Maciço das Sete Cidades”); no Quadro 6.1.6, pag. 66.

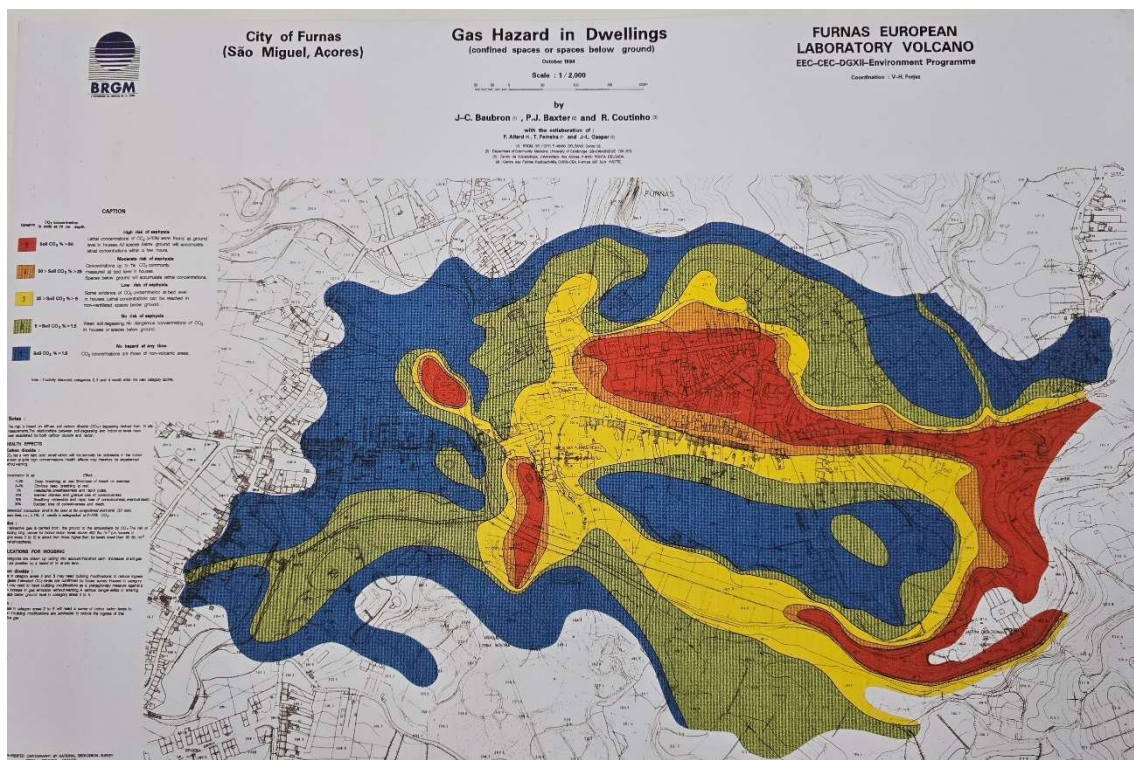
Pag. 61 última linha. Onde se lê “contaminação dos lençóis freáticos” é recomendável escrever “contaminação de massas de água subterrânea”.

Volume IV – Programa de Execução, Plano de Financiamento e Plano de Monitorização

Nem todas as páginas do documento estão numeradas.

Estranha-se que nos projetos apresentados não se inclua os riscos naturais. Tendo em consideração os fenómenos de desgaseificação difusa, em especial de dióxido de carbono (CO_2) e de radão (^{222}Rn) que poderão ocorrer em concentrações nocivas para a saúde humana, não apenas em zonas próximas de fumarolas ou nascentes termais, mas através do solo ou nascentes frias gasocarbónicas. Existem dissertações de mestrado e trabalhos científicos recentes que evidenciam estes fenómenos, mesmo no concelho de Ponta Delgada.

A título de exemplo, apresenta-se um mapa de desgaseificação difusa (Baubron et al, 1994) na freguesia das Furnas que, como se pode observar, não se restringe às zonas onde se localizam as fumarolas ou as exsurgências das diferentes águas.



Mapa de desgaseificação de dióxido de carbono na freguesia das Furnas (Baubron et al. 1994)

Volume V - Caracterização e Diagnóstico

Pag. 143 – Onde se lê “entre três placas tectónicas -Americana, Africana e Euro-Asiática”, recomenda-se que se escreva “entre três placas tectónicas – Norte Americana, Africana e Euro-Asiática” e, na mesma linha, localizadas na placa Norte Americana.

Pag. 143 – Geomorfologia e tectónica. Onde se lê “O concelho de Ponta Delgada é marcado pela existência de duas zonas de morfologia distinta: Zona do maciço vulcânico das Sete Cidades e

Zona plana dos Picos.” sugere-se que se escreva “O concelho de Ponta Delgada é marcado pela existência de duas zonas de morfologia distinta: Zona do Vulcão das Sete Cidades e Sistema Vulcânico Fissural dos Picos.”

No parágrafo seguinte, substituir “A zona plana dos Picos” por “a zona do Sistema Vulcânico Fissural dos Picos...”. Na realidade esta zona é marcada por alinhamentos de cones de escórias com altitudes assinaláveis (e.g. Serra Gorda – 485 m). Adiante no mesmo parágrafo, quando se escreve “A morfologia é claramente modelada nos materiais piroclásticos que se sobrepõem aos montes lávicos,” importa referir que a morfologia é moldada pelo alinhamento dos numerosos cones de escórias, dispostos segundo uma direção predominante NW-SE.

Pag. 144 – 1.º parágrafo. Quando se escreve “Assim, sob o ponto de vista geológico, os tipos de formações presentes podem agrupar-se em formações sedimentares e eruptivas.” Esta frase deve ser reformulada. Transcrevo o que é referido em Pacheco et al., (2013): “Em resultado do vulcanismo basáltico dominante, a superfície topográfica desta região é fortemente marcada pela presença de extensos afloramentos de escoadas lávicas e de piroclastos de natureza basáltica (s.l.). Não obstante, nas zonas não afetadas por episódios vulcânicos basálticos recentes predomina a cobertura por produtos piroclásticos de natureza traquítica (s.l.), emitidos no decurso da atividade registada nos vulcões poligenéticos vizinhos.”

Pag. 144 - No segundo parágrafo, está escrito "pedrapomes" e deve escrever-se pedra pomes. Onde se lê "lappilis" deve escrever-se lappili, uma vez que este termo já é o plural de lappilus.

Pag. 144 – Onde se lê “Os maciços eruptivos existentes são de natureza traquítica, andesítica, basáltica e dolerítica,” deve retirar-se andesítica e dolerítica e referir que “Os maciços eruptivos existentes são de natureza basáltica (s.l.) e traquítica (s.l.)”.

Bibliografia

Baubron, J-C., Baxter, P. J. e Coutinho, R. (1994) – Gas Hazard in Dwellings (confined spaces or spaces below ground) – City of Furnas (São Miguel, Açores). BRGM, Furnas European Laboratory Volcano, EEC-CEC-DGXII – Environment Programme.

Pacheco J M, Ferreira T, Queiroz G, Wallenstein N, Coutinho R, Cruz JV, Pimentel A, Silva R, Gaspar JL, Goulart C., 2013. Notas sobre a geologia do arquipélago dos Açores. In: Dias R, Araújo A, Terrinha P, Kullberg JC (eds), Geologia de Portugal, Escolar Editora, Lisboa, 595-690.